

Saindo da Zona de Conforto

Estamos vivendo um período que a robotização, perante a inteligência artificial, tem mostrado seu poder na concorrência ao próprio homem.

Sistemas e robôs “altamente qualificados” estão desbancando o ser humano de suas funções e tomando posse de empregos que antes somente eram preenchidos por pessoas.

A concorrência é acirrada, mas o fato é que em alguns trabalhos certamente o robô será o contratado, não nos deixando chance nenhuma de competição:

A concorrência é acirrada, mas o fato é que em alguns trabalhos, certamente o robô será o contratado, não nos deixando chance nenhuma de competição



- As atividades que requerem alta repetitividade, ao qual facilmente um ser humano contrairia uma LER (Lesão por Esforço Repetitivo), muito comum em indústrias de alta produtividade;

- Outra tarefa que robôs estarão à frente, são as referentes à processos perigosos

e danosos, como por exemplo soldas e pinturas, que no decorrer do tempo podem trazer sérias consequências à saúde;

- Por meio da inteligência artificial, escritórios também serão afetados, pois não haverá mais a necessidade de diversas pessoas para colherem e analisarem dados, pois sistemas inteligentes vão adquirir informações imputadas diretamente pelo chão de fábrica, trazendo alternativas relevantes e precisas para eventuais tomadas de decisão.

Entretanto, uma fato curioso é que a Toyota têm colocado pessoas para fazerem os trabalhos dos robôs. E o porquê isso? Simples, basicamente imagina-se que a máquina está fazendo bem o seu trabalho, mas há sempre o que melhorar!!!

É por isso que a gestão deve estar sempre atenta e fora da zona de conforto, pois mesmo os processos produtivos demasiadamente automatizados, exigem observação para serem otimizados e melhorados. Isso também serve para sistemas inteligentes, já que a capacidade humana de inovar e enxergar pontos de vista diferenciados ainda não foi superada.

Temos vivido momentos difíceis em que crises somam-se a outras crises e impedem que o país evolua, impedindo de trazer à sociedade brasileira bem estar e prosperidade, já que o desemprego atinge e assusta milhões.

A gestão deve estar sempre atenta e fora da zona de conforto, pois mesmo os processos produtivos demasiadamente automatizados, exigem observação para serem otimizados e melhorados



Adiciona-se a isso a automação cada vez mais frequente, ao qual, como dito acima, aumenta ainda mais o temor de não se ter onde trabalhar e buscar o sustento.

Diante deste fato, é preciso que também trabalhadores saiam da zona de conforto, se especializem e procurem outras atividades que certamente surgirão e proporcionarão espaço no mercado de trabalho, fazendo que todos “tenham lugar ao sol” e mudem sua vida para melhor.